

A JUVENTUDE REAGIU!

É-nos grato divulgar que, graças à força de vontade de um grupo de jovens, está assegurada a continuidade da existência do LOULETANO DESPORTOS CLUBE.

Concordamos que era muito mais cómodo confiar ao Governo Civil e à Câmara de Loulé a liquidação do «LOULETANO» do que fazer alguma coisa para o seu ressurgimento, mas todos teremos de concordar que alguém teria de reagir para que o «Louletano» se não afundasse.

... Felizmente que a juventude louletana ainda reagiu a tempo!

ANO XIV N.º 339

JANEIRO — 16

1 9 6 6

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO

Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETARIO

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

TRÊS BISPOS E TRÊS FASES

da IGREJA ALGARVIA

Constituíram expressivas manifestações de grata e respeitosa estima as homenagens prestadas, no domingo passado, ao Senhor Dom Frei Francisco Rendeiro, em despedida dos seus Diocesanos.

Ficam a atestar a Sua rápida passagem pelo Algarve, além da vasta e profunda acção de renovação espiritual, dezenas de obras de restauração material no património da Diocese.

O Algarve pode ufanar-se de possuir um dos melhores colégios diocesanos, quer quanto ao edifício e instalações quer quanto ao corpo docente, uma magnífica casa de retiros de que os algarvios talvez não tenham sabido tirar ainda todo o proveito espiritual que ela faculta, as capelas mais pobres e em maior ruína e nos lugares onde mais se impunha a necessidade de uma

CONCURSO PARA GUARDAS DA P. S. P.

Está aberto concurso para guardas da P. S. P. na sede daquela prestimosa Corporação.

O prazo para entrega dos requerimentos termina no próximo dia 20, mas os que forem entregues fora do prazo podem ser utilizados para o concurso que se seguir.

A entrega, bem como a colheita de informações, podem os interessados fazê-las na sede da P. S. P. — Avenida António Augusto de Aguiar, 18, em Lisboa — ou comandos distritais, postos concelhios ou Secretarias das Câmaras Municipais.

CARNAVAL DE 1966

A Comissão das Festas solicita a todos os tractoristas (sem tractor), que desejem prestar serviço nas BATALHAS DE FLORES, que se ponham urgentemente em contacto com a Comissão.

Panorâmicas... de Loulé

Não há dúvida que Loulé tem que esboçar as suas aspirações predominantes para encetar um novo surto de progresso e desenvolvimento.

Seja-nos lícito expor um programa ou tentar um inquérito-estudo do que nos parece ser a sua ordem de importância no sentido de prioridade de execução:

a) Construção do edifício para funcionamento da Escola Técnica;

b) Construção do Templo para a Nossa Senhora da Piedade;

c) Construção de um Palácio de Justiça;

d) Construção do estádio no Parque Municipal;

e) Construção de uma estação rodoviária correspondente à categoria de Loulé;

f) Construção de mais casas para pobres.

Além destes há problemas de salubridade a que se não pode ligar menos atenção como sejam os de:

a) Abastecimento e distribuição de águas às sedes das freguesias de Almoncil, Alte, Boliqueime e Salir;

b) Construção da rede de esgotos de Quarteira;

c) Melhoramento do material



D. Frei Francisco Rendeiro

Casa de Deus, voltaram a resurgir para o culto e o Págo Episcopal, tantos anos usurpado, está prestes a poder albergar o seu legítimo inquilino.

Muito ficou o Algarve a dever ao seu último Bispo, ao seu dinamismo, à sua visão aberta dos grandes problemas e das necessidades da Igreja neste rincão de Portugal.

Quando às vezes ouvimos fazer crítica à obra magnífica do actual Bispo Coadjutor de Coimbra apetece-nos comparar (prin-

cipalmente no que respeita ao contributo material) a ajuda dos algarvios à obra de restauração material, com o que, por força da veneração, amizade e prestígio, a generosidade de gente alheia ao Algarve para aqui canalizou pelas mãos do ilustre Prelado. E apetece fazer lembrar que só Ele, como Pastor, Mestre, Doutor e Administrador, tem direito a apreciar a importância de qualquer problema e a precedência nas respectivas soluções, no interesse da Igreja, que tantos só conhecem para a utilizar como elemento folclórico e paisagístico ou como «nú-

(Continua na 3.ª página)

O Carnaval em Loulé

Nasceu há sessenta anos esta grande realização dos louletanos. As primeiras Batalhas de Flores tiveram início em 1906 e eram feitas sem fins lucrativos.

Realizava-se como complemento das mesmas o «entêro do bacalhau» que culminava na 4.ª feira de cinzas, com uma distribuição do «fiel amigo» peões pobres da Vila, depois de recolherem num monte as ofertas dos habitantes mais ricos.

Posteriormente, passou a ser organizado por uma Comissão de Festas que entregava o produto das Festas à Santa Casa da Misericórdia e mais tarde ainda foi esta a entidade que encabeçou a realização dos Festesjos.

Teve anos áureos, em que a magnificência e riqueza dos

«Lusitano»

Tivemos o prazer de receber a agradável visita deste nosso colega que se publica na próspera cidade de Montreal e se destina a servir cerca de 500.000 portugueses residentes no Canadá e Estados Unidos.

O n.º 13, comemorativo do 1.º de noticiário diverso e reportagem fotográfica da actividade de portugueses radicados no Canadá e E. U. e da sua leitura se depreende o patriotismo daqueles que, em línguas paragens, contribuem para mitigar a saudade dos nossos compatriotas através da divulgação de notícias que lhes interessam.

Ao ilustre director de «Lusitano» sr. José Simões Silvestre e a quantos estão contribuindo para que continue existindo esse valioso elo de ligação entre os portugueses dos E. U. e do Canadá endereçamos as nossas felicitações e os melhores votos de longa e próspera existência para o seu simpático e útil jornal.

CADA TERRA COM O SEU USO!...

Pelo Dr. Maurício Monteiro

É doutrina corrente entre os sociólogos que o meio ambiente estrutura no indivíduo uma mentalidade que traduz e se harmoniza com as tradições, as lendas, os costumes e até com o meio físico. A antropografia aponta-nos os diferendos entre o homem dos trópicos e o das regiões geladas, o habitante da montanha e o das planícies, o que vive num meio fértil e arborizado e o que vegeta nas áridas regiões desérticas, e ainda entre o indivíduo que disfruta de um teor de vida altamente progressivo e o que se debate num meio subdesenvolvido. Os grandes aglomerados populacionais trazem no seu «fáctes» físico e na sua mentalidade psicológica a marca inconfundível da sua origem: O continente, a nação, a província, a cidade e a vida, e até o lugarejo que lhe serviu de berço.

O homem encontra-se vinculado à terra em que nasceu e se desenvolveu por misteriosas influências telúricas e sociais, das quais, as generalizações do progresso e as variedades ambientais futuras, dificilmente o conseguem libertar. O homem vive preso instintivamente a essas influências que emanam da terra onde nasceu e viveu a sua primeira infância.

Para além das influências racionais dos fenícios, gregos, cartagineses, romanos e árabes nos povos autoctones deste nosso pequeno rectângulo ocidental, constituindo um verdadeiro mosaico de comportamentos físicos, morais e sociais, os historiadores e os sociólogos verificaram que misteriosas influências telúricas vincaram no nosso povo variados diferendos constitucionais de província para província. Para além do Mondego, as regiões mais próximas do mar, diferem das regiões montanhosas do interior, tanto na sua expressão orográfica, como no físico e nas extensões das suas naturais. No centro do país os seus autoctones apresentam-nos um típico teor de vida, a que não deverá ser estranha a influência das vastas e ricas campinas irrigadas generosamente pelo rio Tejo.

Ao sul deste rio estendem-se os vastos campos alentejanos com os seus latifúndios, gerando nos seus naturais uma mentali-

(Continuação na 2.ª página)

GRALHAS

Novamente as gralhas apareceram no último número deste jornal para, no artigo «Apelo Desportivo», baptizarem de «chavimista» (uma coisa que nem sequer existe) a palavra «chavimista». Uma letra trocada implicou a composição de uma nova linha, mas a «gralha» que ficou deturpou ainda mais o sentido da frase.

Outrotanto aconteceu no presente número em cuja 2.ª página o leitor encontrará, deslocada na «Declaração», uma linha correspondente a uma «gralha» existente na 14.ª linha da 2.ª coluna de «Ecos de Salir».

Circunstância idêntica alterou para «deste» onde devia estar «deste», na 6.ª linha da 2.ª coluna de «Panorâmicas de Loulé» igualmente na 2.ª página do presente número.

Que nos desculpem os autores dos referidos artigos.

Trabalhos de prospeccão GEOIDROLÓGICA

Foi superiormente determinado que a verba de mil contos há tempo concedida à Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização para a execução de trabalhos de prospeccão geoidrológica nas zonas de Quarteira, Boliqueime e Albufeira, seja também aplicada em idênticos trabalhos para o conveniente abastecimento de água dos núcleos turísticos de Faro, Portimão e Tavira.

Radiorastreo

Para as brigadas de radiorastreo que se encontram a trabalhar no Algarve está marcado o seguinte no concelho de Loulé:

Dia 20 de Janeiro — 10 horas — Loulé — Unidade 16/s; dia 21 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 22 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 23 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 24 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 25 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 26 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 27 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 28 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 29 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 30 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S; dia 31 — 10 horas — Loulé — Unidade 16/S.

ATENÇÃO AO TURISMO...

AINDA HÁ NO ALGARVE duas estações ferroviárias iluminadas a petróleo

FARO, 5 — As estações da C. P. não têm acompanhado, no que respeita a melhoramentos, o desenvolvimento do material ferroviário. Assim, ainda existem estações desprovidas daquele mínimo de conforto necessário ao passageiro, mormente no que diz respeito à falta de luz eléctrica.

Se observarmos as estações da província algarvia, notamos que duas delas se encontram por electrificar — a de Loulé e a de Almoncil-Nexe. Sabemos que a 200 metros aproximadamente, da primeira daquelas estações, existe um transformador, propriedade da Câmara de Loulé e que em tempos esta oficiou à C. P. no sentido de o Município vir a fornecer energia eléctrica à referida estação.

O tempo tem passado e o assunto ainda está por solucionar, continuando a estação iluminada a velhos candeleros de petróleo. Na estação de Loulé, o tráfego de passageiros é grande, não

só porque dela se utilizam as pessoas residentes naquela vila e nas freguesias do concelho, como os turistas que se destinam à praia de Quarteira.

Por aquelas estações é feita a exportação de grande parte dos produtos hortícolas das regiões circundantes: para a de Loulé convergem os da sede do concelho e das respectivas freguesias; e para a de Almoncil-Nexe os dos sítios de S. Lourenço, de S. João da Venda e do Esteval.

Além do grande benefício que da melhoria das condições naquelas estações resultaria para o tráfego, teríamos que as moradias que figuram nas referidas zonas passariam a usufruir de igual melhoramento.

Oxalá a C. P. dê ao assunto a atenção que merece, encaminhando-o para a mais rápida concretização, a bem do turismo algarvio.

Do «Diário Popular»

SOBRE O CARNAVAL DE 66 Por CARLOS ALBINO

(Continuação do n.º anterior)

Não nos iludamos porém... é necessário uma base para um programa destes se concretizar e nós temos tantas provas reais da boa vontade dos homens que sempre chamaram a si os atributos de actividade, de dinamismo e de arrojo que nos deram a conta errada...

Apesar de tudo consideremos o assunto no seu campo concreto procurando fornecer tanto quanto possível um plano de trabalhos e de organização. Entendemos que fundamentalmente as actividades respeitantes ao carnaval devem ser repartidas por três comissões: uma comissão executiva, uma comissão de publicidade, turismo e transportes

e uma comissão de fundos. Superiormente agiria uma comissão central com presidência dos três representantes das três comissões do ano anterior para que se possa dar continuidade, e essa presidência trabalharia com três representantes do ano em questão.

Além destes sectores de trabalho formar-se-ia uma comissão consultora em que estariam inscritos os nomes das pessoas representativas das instituições de maior influência na terra e seria nomeada em Lisboa uma comissão representativa para tratar de assuntos com a Imprensa, Rádio e TV, com organismos superiores e Casa do Al-

(Continua na 3.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

das realidades e possibilidades de um erário crítico como é o da Câmara Municipal de Loulé.

E, na realidade, aparentemente ilusória tal programação, mas não esqueçamos que se a Câmara enveredasse pela solução que temos sugerido em anteriores escritos da compra de uma propriedade a norte ou a sul da Vila, alguns destes problemas seriam facilitados, quer em terrenos precisos para a implantação dos edifícios referidos, quer em rendimento proveniente da venda de talhões para novas construções particulares.

Sabemos também que muitos deles dependem das facilidades que o ante-plano de urbanização possa vir a proporcionar, mas não há dúvida que, dentro de determinado prazo que viesse a ser encarado, Loulé poderia encarar com mais confiança e

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 339 — 16-1-1966

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 31 de Janeiro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução ordinária que pela 2.ª secção de processos, a Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, com sede em Lisboa, na Rua de S. Julião, 100, 1.º, move contra os executados — David Mendes Madeira, industrial e esposa D. Joana de Aragão Barros Madeira, doméstica, moradores nesta vila de Loulé, vai ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do preço adiante indicado, o seguinte:

PRÉDIO

Prédio misto que se compõe de morada de casas com 24 compartimentos no r/c., 18 no 1.º andar, 8 no 2.º de pedrências e uma capela para uso particular e terreno de sequeiro e regadio com figueiras, amendoeiras, árvores de fruto, nora e tanque, no sítio da Senhora Santana, suburbios da vila de Loulé, freguesia de S. Clemente, que confina do nascente com caminho de Santa Luzia, norte com caminho, poente com estrada de Salir e Maria de Aragão Teixeira Farrajota Cavaco e sul com Rua de Nossa Senhora de Fátima, inscrito na matriz urbana sob o art.º 3156 e na rústica sob 5/7 do art.º 3428, com o valor matricial global de Esc. 240 942\$80, preço por que vai à praça.

Loulé, 22 de Dezembro de 1965.

O escrivão de direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito

José António Carapeto dos Santos

optimismo a sua autêntica valorização.

Alguns destes melhoramentos não dependem apenas do Município e talvez por pedido ou pressão desde que não seja difícil obter a sua concretização, mas o que se torna necessário encarar com fé, persistência e dinamismo é a urdidura de todos os elementos que possam condicionar ou conduzir à sua efectivação.

Para já, o que se torna imprescindível necessário e conveniente, é que seja aprovado o Plano de Urbanização, que supomos esteja a depender da aprovação do Conselho Superior de Obras Públicas.

Para isso, apoiaremos a Câmara nos seus esforços e juntaremos às suas solicitações a de toda a opinião pública do concelho que, há tanto tempo, reclama e pede que ele apareça para se estabelecer em bases concretas, sérias e tempestivas a concretização de vários sonhos de muitos louletanos.

E se a «voz do Povo» é «voz de Deus» estamos certos de que um rápido deferimento do Plano, será obtido se todos nós estivermos fortes e unidos na necessidade de dar mais elementos de progresso e vitalidade a um concelho que já andou na vanguarda de todos os outros e está presentemente a sofrer da inanidade a que esteve votado durante os últimos lustres.

R. P.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 339 — 16-1-1966

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que por este Juízo e segunda secção, correm editos de 120 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio notificando MARIA LEONILDE CABRITA, casada, doméstica, ausente em parte incerta do País e cujo último domicílio conhecido foi no sítio dos Lenticais, freguesia de Paderna, concelho de Albufeira, na qualidade de condômina do imóvel que adiante se indica, de que na execução de sentença que Joaquim José Figueiras, casado, proprietário, morador em Loulé, move contra os executados José Correia Neves e mulher Maria Neves ou Maria Coelho Neves, proprietários, moradores actualmente na Austrália, por apenso à acção sumária que o ora executado move contra os ora executados, foi ordenada penhora no direito que os ditos executados têm a uma sexta parte de um prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores, no sítio dos Lenticais, freguesia de Paderna, concelho de Albufeira, inscrito na matriz sob os artigos 1.416, 1.489 - metade, 1.477 - metade e 1.480 - metade, sendo advertida a notificanda de que o referido direito dos executados fica à ordem deste Tribunal para garantir o pagamento da quantia exequenda de 32.501\$00, juros e custas e de que é lícito à notificanda fazer as declarações que entender quanto ao direito dos executados e ao modo de o tornar efectivo.

Loulé, 20 de Dezembro de 1965

O Escrivão de Direito,
João do Carmo Smedo

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

Cada terra com o seu uso!...

(Continuação da 1.ª página)

dade aparentemente hermética e acentuadamente individualista, mas abrindo-se com o trato numa franca hospitalidade. E já no extremo sul do país, separado das vastas planícies alentejanas pelas serras de Monchique e do Caldeirão, enfrentando o mar ao sul e ao poente, surge-nos um rincão de trinta léguas, com uma típica e original ideossincrasia, oriunda de uma longínqua amalgama râmica e de uma influência termica e luminosa que o distingue de todas as outras nossas províncias. Esta herança étnica associada às influências térmicas e luminosas deu lugar à formação de um homem com uma mentalidade que a distingue de todas as outras nossas províncias.

Não constitui devaneio poético ou ardor regionalista, mas uma afirmação etnológica considerável-se o algarvio como um ser oriundo de complexas contradições ráticas, onde se agitam as tendências do homem aventureiro, artista, sonhador, dinâmico, inteligente e loquaz, influenciado pelo emolente melo telúrico, luminoso e social em que se criou e desenvolveu a sua mentalidade.

Estas considerações sugerem-me o arraigado sentimento baírrista de um aglomerado populacional algarvio, que se nos apresenta com uma faceta de comportamento diferente dos outros aglomerados seus comprovincianos. Tais diferendos, agindo dentro do todo homogêneo algarvio, desperta no nosso espírito o desejo de investigar das suas causas e origens. Refiro-me ao agregado populacional da Vila de Loulé com o seu temperamento baírrista e tipicamente regional, que o faz destacar da generalidade etnológica algarvia.

Afigura-se-me deveras curioso e interessante averiguar das fontes de onde provém este típico comportamento baírrista dos louletanos.

Penso que será tentador desfilar-mos o velho brocardo popular: Cada terra com o seu uso!...

Maurício Monteiro

Furgoneta

Por motivo de retirada, vende-se uma furgoneta F. K. mista, em bom estado, de 6 lugares. Livre de imposto.

Nesta redacção se informa.

PRÉDIO

VENDE-SE um prédio com 6 inquilinos, no Lavradio, (Barreiro), arrendado desde Dezembro último, com rendimento mensal de 3.000\$00. Isento por 6 anos.

Tratar com o próprio na Rua Cândido Manuel Pereira, 16 r/c. Esq. — LAVRADIO — Telef. 2273583.

PULSEIRA

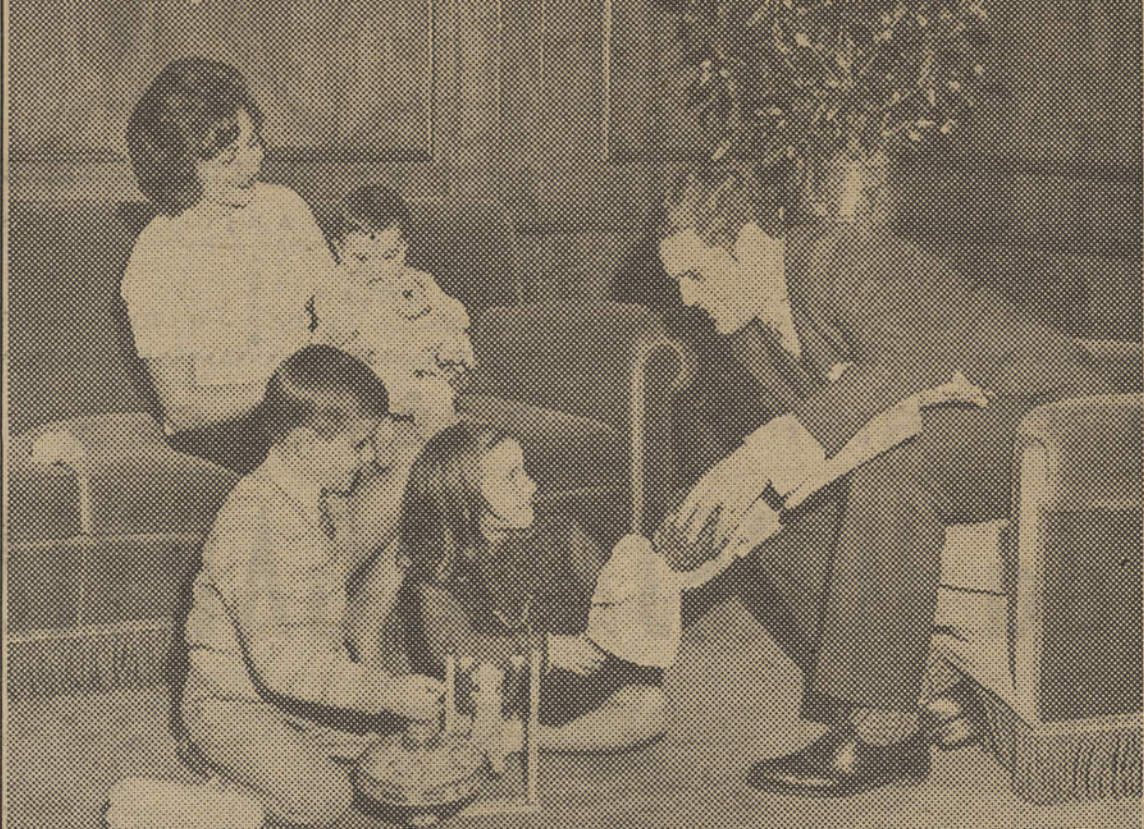
EM OURO. PERDEU-SE. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Arrenda-se

Uma destilaria com vasilhame, e uma Merceria, com armazéns e várias outras comodidades, no sítio da Amendoeira.

Tratar com Bento José Guerreiro — Amendoeira — Querença.

DEFENDA-SE DO DESTINO ... SEJA PREVIDENTE!



SEMPRE
MAIS SEGURO

Antigamente, amalhava-se o dinheiro no fundo da arca... Hoje, as exigências da vida dificultam essas economias. Tenha a sua segurança e a dos seus defendida contra as inconstâncias do destino. Efectue os seus seguros de vida na ATLAS — ela será o fundo da sua arca!

o seguro na
ATLAS
é
um escudo
contra a
adversidade

ATLAS
COMPANHIA DE SEGUROS



ECOS de SALIR

No dia 1 do corrente realizou-se na Igreja Matriz desta localidade o casamento da sr.ª D. Inácia de Sousa Martins, filha do sr. Manuel Guerreiro Martins e da sr.ª D. Maria Rosa de Sousa, residentes no sítio da Calçada desta freguesia, com o sr. José Manuel de Sousa Cavaco, filho do sr. Sebastião Cavaco e da sr.ª D. Cândida de Sousa, residentes no sítio do Monte do Carrascal, também desta freguesia.

Apadrinharam o acto por parte da noiva as sr.ªs D. Maria Rosa de Sousa e D. Maria Martins Figueira, e por parte do noivo os srs. Manuel Gonçalves Martins e Ismael Jesus Baptista.

Aos noivos e convidados foi servido um finíssimo copo de água em casa dos pais do noivo.

No passado dia 19 de Dezembro realizou-se na Igreja Matriz desta localidade o casamento da sr.ª D. Alda Maria da Ponte Carrusca, filha do sr. Manuel Nunes Carrusca e da sr.ª D. Delmira Mendes da Ponte, residentes em Vale da Boa Hora (Parragil), com o sr. Jaime Rodrigues Viegas, soldado da G. N. R., filho do sr. Francisco Viegas e da sr.ª D. Henriqueta Rodrigues Guerra, residentes no sítio do Porto das Covas, desta freguesia.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios sr.ª D. Raquel de Sousa Pereira e sr. Manuel Mendes Pereira, e por parte do noivo a menina Maria da Conceição Guerreiro Rosa, e sr. José António Rodrigues Viegas, irmão do noivo.

Após o acto religioso foi servido aos noivos e numerosos convidados um finíssimo e abundante «copo de água» em casa dos pais da noiva.

Ao novo casal desejamos as maiores prosperidades.

PRÉDIO

Vende-se na Maritenda um prédio de construção antiga, com 6 divisões, quintal, cisterna e com 1.300 m² de terreno anexo, confrontando com a E. N. n.º 125 e com vista para o mar.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Casa, com 7 divisões, situada na Av. Marçal Pacheco, 32 — (frente ao Hospital), com chave na mão.

Nesta redacção se informa.

DECORREU muito animado o Concurso de Charolas na FUZETA

Em organização do Sport Lisboa e Fuzeta, e no Parque Desportivo Dr. Fausto Pinheiro, realizou-se o tradicional combate de charolas, manifestação etnográfica do mais válido interesse. Assistiram cerca de três mil pessoas, vindas de todo o Algarve, ester as quais alguns estrangeiros. A típica localidade apresentava um extraordinário movimento. A classificação ficou assim ordenada:

- 1.ª — Charola dos Operários da Luz de Tavira;
- 2.ª — Charola do Grupo Cénico da Luz de Tavira;
- 3.ª — Charola de Olhão;
- 4.ª — Charola dos Cavacos (Moncarapacho).

Trespasa-se

Trespasa-se o CAFÉ AVENIDA com todo o recheio.

Tratar com o proprietário pelo telefone 106 — Loulé.

Declaração

Manuel dos Santos Mestre, casado, comerciante, residente no Sítio de Vale das Rãs, freguesia de S. Clemente, declara que não se responsabiliza por dívidas contraídas por sua mulher, Maria Antónia Pereira, residente no mesmo sítio freguesia e Concelho de Loulé, contra-se desde há dias em tra-

EMPREGADO

Precisa-se, para bomba de gasolina, com 30 a 40 anos de idade, que saiba ler e escrever.

Tratar com Teodoro Gonçalves Silva — Telefone 12 — Boliqueime.

A PORTA DOS GRANDES LUCROS!

É-LHE ABERTA PELA

empresa predial
NORTENHA

PONDO AO V/DISPOR TODA
A COMPETENCIA NA

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

PORTO LISBOA COIMBRA

Correspondente em FARO

MAFATIL

RUA IVENS, 11, 1.º

TE. EF. 24243

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 339 — 16-1-1966

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que dia 23 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por custas pendentes na 2.ª secção, que o digno Agente do Ministério Público move aos executados — ANTONIO PEREIRA e mulher MARIA CORREIA, ele proprietário e ela doméstica, moradores no sítio da Califórnia, freguesia de Salir, desta comarca, instaurados por apenso à acção sumária que aos ora executados moveu Pedro Vicente Madeira, de Almarginho, Salir, vão ser postos em praça, pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes imóveis, penhorados aos referidos executados:

Imóveis a precear:

1.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, denominada «A Toreca», no sítio dos Vermeiros, freguesia de Ameixial, inscrita na matriz sob o art.º 7798. Vai à praça pelo valor matricial de 6.610\$00.

2.ª — Uma courela de terra de barrocal, denominada «A Pica-vessa», no sítio da Nave do Barão, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 705. Vai à praça pelo valor matricial de 1.200\$00.

3.ª — Um bocado de terra de semear, denominado «Cercado», no sítio da Nave do Barão, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 1218. Vai à praça pelo valor matricial de 280\$00.

4.ª — Um bocado de terra de mato, denominado «Muro Grande», no sítio da Rocha da Pena, freguesia de Salir, inscrito na matriz sob o art.º 4005. Vai à praça pelo valor matricial de 40\$00.

5.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, denominado «Vale Travessa», no sítio do Montinho da Corte Fidalgo, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 13540. Vai à praça pelo valor matricial de 3.720\$00.

6.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, no sítio de Vale Casca, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16160. Vai à praça pelo valor matricial de 2.240\$00.

7.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, denominada «A Brunheirinha», no sítio de Vale Casca, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16686. Vai à praça pelo valor matricial de 4.640\$00.

8.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, no sítio da Sernadinha, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16770. Vai à praça pelo valor matricial de 7.320\$00.

9.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, denominada «Água dos Peixes», no sítio da Califórnia, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16487. Vai à praça pelo valor matricial de 7.320\$00.

10.ª — Uma morada de casas com vários compartimentos, no sítio da Califórnia, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 1703. Vai à praça pelo valor matricial de 440\$00.

Loulé, 8 de Janeiro de 1966

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

José António Carapeto dos Santos

A CASTELÃ de MALHANTÉ

Novo romance de ALIX ANDRÉ

A personalidade da autora, já conhecida e muito apreciada do público português, patenteia-se neste seu novo romance *A Castelã de Malhanté*, continuando a fazer deslendar a intriga das suas produções em locais que conhece profundamente; esta nova obra contém motivos de largo interesse como livro de amor e de mistério, valorizado pelo encanto da viagem que os leitores são levados a compartilhar com as diversas personagens.

Livro de encanto para o sector feminino não deixa de proporcionar ao outro sector — o do sexo forte — apreciáveis momentos de distração.

Edição bem apresentada (Coleção Azul) da Editorial Romano Torres.

SOBRE O CARNAVAL DE 66

(Continuação da 1.ª página)

garve, o que viria a solucionar certas dificuldades conhecidas.

Seria assim conferida ao Carnaval e mais extensamente falando dos Jogos de Primavera de Loulé, mais autonomia e certeza de continuidade, continuada de essa que justificaria o desvio de certa percentagem das receitas para a constituição de um fundo próprio, o qual poderia ser aumentado com subsídios ou empréstimos sem se prejudicar o Hospital.

E para que os Jogos de Primavera de Loulé fossem simultaneamente ocasião de reunião dos louletanos espalhados pelo País dirigir-se-ia um convite às personalidades louletanas mais ilustres residentes dentro e fora da Vila a tomarem o seu lugar numa tribuna própria e adequada concebida. Converte-se semelhante seria dirigido à Casa do Algarve em Lisboa onde a comissão representativa uma vez apresentado um plano de actividades recolheria sugestões de todos os algarvios.

Para uma concretização deste plano simples ainda, ter-se-iam que vencer dificuldades de ordem burocrática, económica e social — disto não duvidamos. Contudo passados alguns anos de adaptação poder-se-á prever uma vez que o nosso conceito promete aquilo a que chamam bom futuro turístico, grandes vantagens e compensação.

E pois necessário dar colaboração a todos e não somente pedir-lha a alguns, dos que possivel-

LAGINHA & RAMOS, LIMITADA

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

PRIMEIRO CARTORIO A CARGO DO NOTARIO LICENCIADO JOSE ALVES MARIA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 de Dezembro de 1965, lavrada de folhas 76 a folhas 77, verso, do livro número 23-A, de notas para escrituras diversas, do cartório supra, o capital social da sociedade LAGINHA & RAMOS, Limitada, com sede em Loulé, que era de 5.000\$00 foi aumentado para 200.000\$00, tendo o aumento, na importância de 195.000\$00, que se acha integralmente realizado em dinheiro, sido subscrito, em partes iguais, pelos únicos sócios, Manuel Martins LAGINHA e António Luís dos Ramos Júnior.

Que foram unificadas, quanto a cada um dos sócios, as quotas provenientes do aumento, com as que já possuíam, e substituído o artigo quarto do pacto social e a este aditado um parágrafo único, nos termos seguintes:

4.º
O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da respectiva escrituração, é de 200.000\$00, dividido em duas quotas de 100 000\$00 cada, uma pertencente ao sócio Manuel Martins LAGINHA e outra pertencente ao sócio António Luís dos Ramos Júnior.

§ ÚNICO — A sociedade terá a faculdade de exigir dos sócios, simultaneamente, prestações suplementares de que carecer, até ao montante de 1 000 000\$00.

E certidão de narrativa e de teor parcial, que vai conforme ao original, não havendo, na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, vinte e dois de Dezembro de mil novecentos sessenta e cinco.

O NOTARIO,
José Alves Maria

Trespasa-se

Com todo o seu recheio, trespasa-se a Pensão-Restaurante «Retiro dos Arcos»

Informa o proprietário, na Av. Marçal Pacheco LOULÉ — Telef. 211.

MÁQUINA DE COSTURA

COMPRA-SE, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

mente aparentam melhor socialidade... Existem homens em Loulé que possam substituir os que recusam dar essa colaboração; existem artistas no meio de nós, dos quais ainda não nos apercebemos embora alguns deles tivessem sido os pioneiros do carnaval louletano que correu fama em todo o país.

O carnaval seja qual for a extensão que venha a ter no futuro, não é nem pode transformar-se numa iniciativa particular. Deve ser uma obra realizada por todos, pelos que concordem ou não concordem nas mesmas ideias. E isto resulta da necessidade de não se tornar o Carnaval essencialmente divertimento — porque aqui apenas teremos gerações de pequenos ódios. Eis aqui denotada a necessidade de a comissão consultora de que falamos, em que estejam representadas as opiniões do Município, do Hospital, dos estabelecimentos de ensino e instituições desportivas e recreativas, dos grêmios e sindicatos e também da Igreja. A não se fazer isto as discussões individuais criarão uma atmosfera saturada em Loulé, da qual muitos ilustres homens se vão aborrecendo.

Carlos Albino

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 339 — 16-1-1966

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 31 do próximo mês de Janeiro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal desta comarca, nos autos, de execução por custas que corre termos pela 1.ª Secção que o Ministério Público move a Manuel João Rodrigues, solteiro, maior, proprietário, residente no sítio da Pereirinha, freguesia de Ameixial, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte imóvel penhorado àquele executado:

A ARREMATAR

Uma courela de terra de semear com árvores, com a área de 224.000 metros quadrados, no sítio da Freirinha, freguesia de Ameixial, concelho de Loulé, denominada «Courela da Horta Velha», que confina do nascente com Manuel Francisco e outro, norte com Ribeiro de Vascão, poente com Marcelino da Silva e sul com António Rodrigues e outros, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 33.143, a fls. 124 v.º, do Livro B-84, e inscrita na respectiva matriz predial rústica sob o art. 595, com o valor matricial corrigido de 42.840\$00. Vai à praça no valor de 42.840\$00.

Loulé, 22 de Dezembro de 1965

O escrivão de direito

(a) João do Carmo Semedo

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto dos Santos

VENDE-SE

Prédio de r/c e 1.º andar, com frentes para a Rua José Fernandes Guerreiro (n.º 14 e 16, junto ao Mercado) e Rua 9 de Abril.

Aceitam-se propostas, reservando o direito de não aceitar, caso as mesmas não interessem.

Dirigir a Sebastião Viegas Martins — Telefone 137 — LOULÉ.

Agencia Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

— Telefone 22908 —

FILIAL

Praça da República, 26 — LOULÉ

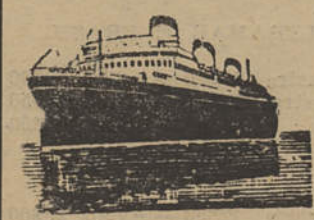
Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países

— DA —

Europa, África, Américas do Norte, Sul e Central, aos preços oficiais

Obtenção de passaportes e vistos Consulares



«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 339 — 16-1-1966

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e 2.ª secção, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando MANUEL RICARDO ou MANUEL RICARDO ESPADINHA, viúvo, ausente em parte incerta incerta da Argentina e que teve o seu último domicílio conhecido no sítio das Escanchinas, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, impugnar, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por Manuel Ricardo Espadinha ou só Manuel Ricardo e mulher Guilhermina Rodrigues Lambas de Espadinha, ele trabalhador e ela doméstica, moradores em Calle Baradero, 3.704, V. Doménico, F. C. R., Avellada, Buenos Aires, Argentina e outros, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de 60 dias, igualmente contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, os interessados incertos para no prazo de 20 dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a referida ausência daquele Manuel Ricardo ou Manuel Ricardo Espadinha, viúvo.

Loulé, 7 de Janeiro de 1966

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto dos Santos

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 339 — 16-1-1966

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de habilitação que correm termos pela 1.ª secção deste Tribunal e em que é requerente Arminda Rocha que também assina Arminda Rocha Ramos, viúva, doméstica, residente no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, são citados os interessados incertos, para no prazo de oito dias decorrida que seja a dilacção de sessenta dias, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, contestarem, querendo, nos referidos autos de habilitação, cujo pedido consiste em os citandos e outros serem declarados sucessores de Manuel Gonçalves dos Santos, falecido no corrente ano, a fim de prosseguirem os autos de acção de justificação judicial nos termos do artigo cento noventa e nove do Código de Registo Predial que constituem o processo principal.

Loulé, 22 de Dezembro de 1965.

O escrivão de direito

João do Carmo Semedo

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

José António Carapeto dos Santos

Três Bispos

(Continuação da 1.ª página)

mero» em manifestação e festejos.

Cremos poder dividir estes últimos 50 anos da vida da Igreja no Algarve em 2 fases ou 2 períodos.

O da espoliação e da pobreza e o da restauração. No primeiro teve a aguentá-la a paciência, o espírito de sacrifício, a solicitude e a bondade desse grande Bispo que foi D. Marcelino Franco.

Perseguido, espoliado, confinado às paredes de um pequeno edifício em ruínas, sem Paço, sem seminário, sem dinheiro, sem ajudas, po's os respetos humanos da época, em que era bem ser-se «mata frades» e sinal de tacahez ter-se fé, tudo lhe faltava.

Entretanto, D. Marcelino Franco, modestamente, persistentemente, velava, concitava as dedicações de alguns fiéis, dos sacerdotes também sem congruas e sem desafio de qualquer espécie e lá, quase dentro das sacristias, porque se não reconhecia à Igreja o direito de sair delas, fundando obras de piedade (Apostolado da Oração, Filhas de Maria, núcleos de Juventudes Católicas, etc.) com que foi possível, mais tarde, estruturar o movimento da Acção Católica.

O 2.º período, foi o do dinamismo de Dom Frei Francisco Rendeiro, suscitando as actividades, dotando a Diocese dos

VALE D'ÉGUAS



Agradecimento

José Nunes Farias

Sua família, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que acompanharam o seu funeral, ou de qualquer modo manifestarem o seu sentimento, vem, por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 339 — 16-1-1966

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 2.ª secção de processos, correm éditos de 120 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o executado DOMINGOS MARIA BORGES, solteiro, comerciante, que teve o seu último domicílio conhecido no povo de Quarteira, desta comarca, e actualmente em parte incerta, para no prazo de 5 dias findo o dos éditos, pagar à firma exequente SOFABRIL, — Armazéns da Sociedade de Fabricantes Limitada, com sede em Torrezendo, a quantia de 7 845\$20, acrescida das despesas de protesto no montante de 286\$40, no total de 8 131\$60, e custas ou nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento, encontrando-se na secretaria judicial desta comarca, à disposição do executado, o duplicado da petição, tudo conforme o ordenado nos autos de execução sumária em que os acima indicados são partes.

Loulé, 20 de Dezembro de 1965.

O escrivão de direito

Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

À INDUSTRIA HOTELEIRA

Vendem-se dois Fogões a gás, marca Cidla completamente novos.

Informa nesta redacção.

meios de ordem material necessários para uma acção espiritual profícua, povoando o Seminário, reunindo-se semanalmente com os seus presbíteros, para os esclarecer e aperfeiçoar, etc., etc.

Sem concluir o seu programa, entendeu a Santa Sé abrir-lhe, em Coimbra, novos campos de acção para a sua extraordinária personalidade activa e esclarecida.

Chegará no próximo dia 30 Aquele a quem o Santo Padre entendeu por bem, entregar a continuação da obra dos 2 prelados anteriores, o Sr. D. Júlio Tavares Rebimbas.

Reunindo as qualidades dos seus dois augustos antecessores, postas em destaque nas merecidas homenagens de que tem sido alvo, abrir-se-há, para a Diocese Algarbiense, um 3.º período, de mais larga e profunda renovação e a cristandade algarvia refluirá e frutificará, para alegria nossa e maior Glória de Deus.

Neste momento, em que estão como que a transmitir-se poderes na mais elevada esfera da Igreja Algarvia, após-nos verificar que tendo tido a dirigi-la os Pastores adequados às circunstâncias, é justo que prestemos homenagem à memória Saudosa de D. Marcelino Franco, exprimamos a nossa gratidão ao Senhor D. Frei Francisco com os votos de um feliz e frutuoso apostolado na Sua nova Diocese e que, ao Senhor D. Júlio ofereçamos, com a promessa da nossa filial colaboração, os votos de que sob a Sua acção pastoral veja, dentro em pouco, um Algarve cada vez mais cristão e inteiramente dedicado ao seu Bispo e à Igreja.

Ao aproximar-se o dia da sua entrada solene em Faro, renovamos a Sua Ex.ª Rev.ª os nossos respeitáveis cumprimentos de boas vindas e rendemos-Lhe as nossas homenagens.

DUAS OBRAS GRANDIOSAS

(Continuação da 1.ª página)

tude, que honram os técnicos as conceberam, estudaram e as estão concretizando.

Através duma aliciante profusão de bem ilucidativas gravuras se notam, num dos folhetos, os flagrantes contrastes entre a terra de sequeiro e a de regadio que significa mais abundância, mais riqueza e mais prosperidade.

No folheto sobre a ponte podemos analisar a evolução dos trabalhos até agora realizados e o que ela significa como elo de ligação entre as margens do vasto estuário do nosso maior rio.

Em ambos os trabalhos predominam números que, sendo ilucidativos, traduzem a grandeza dos empreendimentos que estão sendo realizados.

Os nossos agradecimentos ao sr. Ministro das Obras Públicas pela gentileza de tão prestimosa oferta.

PALHAGUEIRA

Agradecimento

Manuel Jerónimo Carrusca

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestarem o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o reconhecimento mais profundo.

VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (Antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão.

Tratar na Rua da Matriz, n.º 4 — LOULÉ.

CASA

Aluga-se um 1.º andar com 8 divisões, casa de banho, terraço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Centeio de Sousa Martins — LOULÉ.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Janeiro:

Em 15, a sr.^a D. Capitollina do Nascimento Jerónimo de Sousa Matias.

Em 17, o sr. Sérgio Manuel Ferreira Cachago, estudante em França.

Em 18, a sr.^a D. Maria do Rosário Serafim Campina.

Em 20, as meninas Maria do Rosário Alvarez Rocheta e Maria Odete Pereira Frederico, residente na Venezuela e a sr.^a D. Maria de Lourdes Palma.

Em 22, o sr. António Nunes Coelho.

Em 25, a sr.^a D. Maria Tomaz Sequeira da Silva, o sr. Padre João de Jesus Martins, e a menina Maria Vitória Espírito Santo Aleluia.

Em 26, o sr. Padre João Coelho Cabanita.

Em 27, a menina Corália Maria Fortuna Vicente, residente no Porto.

Em 31, o menino Joaquim José da Silva Vicente, residente em França e a sr.^a D. Maria da Glória Guerreiro.

Fazem anos em Fevereiro:

Em 2, os srs. Carlos Augusto Correia Duarte e Eduardo José Mendes Delgado Pinto, a sr.^a D. Maria Irene Sequeira de Sousa Aleixo e o sr. José Francisco Guerreiro.

Em 3, os srs. José Farrajota Martins e Horácio Leal Farrajota e a menina Rosa Maria Carapeto Corpas, residente na Austrália.

Em 4, o menino Francisco Serafim Campina, e a menina Lúcia Andrade Dias, residente na Venezuela.

Em 7, a sr.^a D. Maria José Valinhos Calço Reivas, residente na Venezuela e a sr.^a D. Alzira Vitória de Sousa.

Em 8, o sr. João de Deus Martins Laginha.

Em 10, as meninas Amélia Maria Santiago Gonçalves e Juvelinda Salgado Rodrigues.

PARTIDAS E CHEGADAS

Em gozo de férias, encontra-se presente entre nós o nosso prezado amigo e assinante em França sr. José Luís Ferreira, que se faz acompanhar de sua esposa sr.^a D. Maria Fernanda Rosa Santana.

De visita à sua terra natal, esteve entre nós o nosso confratão, prezado amigo e assinante em Bragança sr. José Fernandes Custódio.

Acompanhado de sua família, esteve entre nós o nosso confratão prezado amigo e assinante em Évora sr. Aníbal Guerreiro de Brito.

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria da Assunção Mendonça Romão dos Santos Mateus, esteve há dias entre nós o nosso prezado assinante em Lisboa sr. Mário dos Santos Mateus.

Acompanhada de sua filha Ana Isabel, regressou de Luanda, por via aérea, a sr.^a D. Ana Maria de Brito Camacho Brando de Lima Faisca, esposa do sr. Alferes Miliciano Orlando de Lima Faisca, nosso prezado assinante e amigo, que ali se encontra a prestar serviço militar.

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Gaudência Coelho Martins e filhos esteve há dias entre nós o nosso prezado amigo e assinante em Canas de Senhorim, sr. Fernando da Cruz Pina, que vai fixar residência na Guiné Portuguesa, onde acaba de ser colocado.

ALEGRIAS DE FAMILIA

No dia 28 de Dezembro, na Maternidade da Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, em Benfica, deu à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria da Conceição de Lima Faisca Campos Calhau, esposa do sr. Fernando Humberto Campos Calhau, residentes em Lisboa; Mãe e filho encontram-se bem.

O recém-nascido receberá na pia baptismal o nome de Fernando José.

Os nossos parabéns aos felizes pais e votos de futuro risonho para o seu descendente.

Lembramos

a todos os nossos assinantes que desejem pagar as suas assinaturas anualmente, a conveniência de nos avisarem, evitando assim que façamos a cobrança de 3 em 3 meses.

Porque são muito elevados os encargos com os serviços de cobrança, ficamos muito gratos aos nossos prezados assinantes que queiram ter a gentileza de nos enviar directamente as respectivas importâncias.

BAPTISMOS

Na Igreja Matriz de S. Bartolomeu de Messines, celebrou-se no passado dia 2 do corrente a cerimónia do baptismo da menina Patrícia Cristina Rua Cabrita Neto, filha do nosso prezado amigo sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador da importante firma Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L., e da nossa conterrânea sr.^a D. Maria da Assunção Rua Espadinha Cabrita Neto.

São avós paternos o conceituado comerciante em S. Bartolomeu de Messines sr. Teófilo Fontainhas Neto e a sr.^a D. Augusta Simões Cabrita Neto e maternos o considerado comerciante da nossa praça sr. José Maria Espadinha Galo e a sr.^a D. Raquel Rua Espadinha Galo.

Apadrinharam o acto, (por procuração), o tio da neófito sr. Vitor José Cabrita Neto, com residência temporária em Génova e a tia, sr.^a D. Maria Teresa Rua Espadinha Galo.

Após a cerimónia religiosa foi oferecido, aos convidados, um almoço em casa dos avós.

FALCIMENTOS

Com a idade de 86 anos, faleceu em Quarteira, no passado dia 2 do corrente, a sr.^a D. Felicidade Pereira Iria.

A extinta era mãe do nosso prezado assinante e amigo sr. João Teófilo Iria, considerado comerciante da nossa praça e do proeminente investigador histórico e nosso estimado amigo sr. Dr. Joaquim Alberto Iria Júnior e avó dos srs. João Maria da Graça Iria, Pedro Lino da Graça Iria, Carlos Alberto Stichaner Lacasta Iria e das sr.^{as} D. Maria Teresa Stichaner Lacasta Iria e D. Ana Maria Stichaner Lacasta Iria.

Com a idade de 93 anos, faleceu em Alcanil, no passado dia 2 do corrente, o sr. Francisco José Aleixo, viúvo da sr.^a D. Maria Pilar Carrusca e pai dos srs. Cristóvão Carrusca Aleixo, residente na Argentina e Manuel José Aleixo, casado com a sr.^a D. Maria Margarida Viegas Aleixo, residente em Loulé e das sr.^{as} D. Catarina Carrusca Aleixo, casada com o sr. Francisco Filipe; D. Maria Pilar Aleixo, casada com o sr. Manuel Francisco Aleixo e de D. Maria Pilar Aleixo Brito, casada com o sr. Francisco de Brito Valério, todos residentes em Alcanil.

Com a idade de 72 anos, faleceu, no Hospital desta vila, no passado dia 11 do corrente, o nosso dedicado assinante e conceituado comerciante sr. José Francisco Bota, sócio da firma José Francisco Bota & Filhos, Ld.^a, que deixa viúva a sr.^a D. Maria Rita Viegas Bota e era pai do nosso prezado amigo sr. José Viegas Bota, casado com a sr.^a D. Manuela Guerreiro Mendes Bota e das sr.^{as} D. Rosa Viegas Bota (viúva) e D. Maria Viegas Bota Nascimento (falecida), sogro do nosso estimado assinante e amigo sr. João Ramos do Nascimento e avó dos srs. José Mendes Bota e Orlando José Bota Nascimento.

O funeral, que largamente concorrido, realizou-se para o cemitério desta vila.

Com 64 anos de idade, faleceu no passado dia 15 de Dezembro, em casa de sua residência na Palhaguelra (Santa Bárbara de Nexe), o sr. Manuel Jerónimo Carrusca, proprietário naquela localidade, que deixa viúva a sr.^a D. Maria da Luz Correia.

O extinto era pai do nosso prezado amigo e assinante sr. José da Luz Jerónimo, funcionário do Banco do Algarve em Loulé, casado com a sr.^a D. Maria Afonso Pires Pinto Jerónimo e da sr.^a D. Leonilde Maria da Luz Jerónimo (viúva).

As famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências.

A ANTIQUIDADE INSPIRA CONFIANÇA

A Philips é uma marca sobejamente conhecida e acreditada em todo o mundo. E porque sempre tem acompanhado o progresso da técnica, continua na vanguarda em tudo o que as suas fábricas produzem. Por isso não tem sido possível ultrapassá-la quanto à qualidade e à gama dos artigos que lança ininterruptamente no mercado mundial.

O público sabe que assim é por isso compra com a consciência de que a antiguidade da Philips é sinónimo de boa qualidade e sabe também que a antiguidade inspira confiança.

REGISTOS MINEIROS NO ALGARVE

Fizeram-se ultimamente os seguintes registos mineiros: no concelho de Lagos — Companhia Royale Asturienne des Mines, S. A., malaquite, azurite e calcopirite nos sítios da Bravura (dols), Quinta Velha e Alheiros, freguesia de Bensafim e Monte Ruivo (Odiáxere); no concelho de Loulé — a mesma Companhia, malaquite, azurite e calcopirite, nos sítios de Venda Nova e leito do ribeiro de Bornes (Querença); Companhia Geral de Cal e Cimento, S. A. R. L., sal-gema no sítio de Milhanos (Querença); Mineira de Sais Alcalinos, S. A. R. L., sal-gema nos seguintes locais: Betunes, Cavaca, Fonte de Apra e Goldra de Cima, freguesia de S. Clemente; Esteval, Aldeia da Tor, Porto Madeira, Fojo, Ponte da Tor e Várzea da Caldeira, freguesia de Querença; Várzea de Ceiras e Palmeiros, freguesia de Salir; e Reguengo (Alte); no concelho de Silves — Companhia Royale Asturienne des Mines, S. A., malaquite, azurite e calcopirite nos sítios de Messines de Cima, Zambujal, Barradas de Messines e Cumeadas, freguesia de S. Bartolomeu de Messines; no concelho de Vila do Bispo — a mesma Companhia, malaquite, azurite e calcopirite, nos sítios de Alquintarinha, Granja, Pocinho e Lagoa do Garcia.

Por tudo isto se deduz que o público pode continuar a confiar na Philips porque a Philips trabalha para servir cada vez melhor.

As novas marcas que vão aparecendo já não podem abalar a solidez com que Philips se firmou no Mundo, mesmo quando declaradamente se pretendia desprestigiar a através de boatos infundados e insidiosos... que o tempo se encarrega de deslindar.

Portanto, o dizer-se recentemente, que a origem das deficiências de recepção na TV estava na má qualidade dos aparelhos Philips, foi baleia que o público pôde ver desmentida... sem ter chegado a duvidar daquilo que soube escolher.

Após contactos directos com técnicos da R. T. P., o agente de Philips em Faro, Loulé, Almodovar e Alcoutim, José Guerreiro Martins Ramos, pode informar todos os seus estimados clientes que a origem das deficiências notadas nos receptores, após a mudança para o canal 8, está no facto de o modelo das antenas exigir uma adaptação às novas condições de recepção.

Especialmente em relação aos novos modelos Philips, já com técnicas mais avançadas, este problema está resolvido a inteiro contento dos seus possuidores. Os outros casos serão solucionados com a colaboração da R.T.P., e de harmonia com as justas reclamações que forem apresentadas.

Por tudo isto se deduz que o público pode continuar a confiar na Philips porque a Philips trabalha para servir cada vez melhor.

Melhoramentos

no Aeroporto de Faro

Na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil foi adjudicada, pela importância de 486.071\$70, o fornecimento de equipamento de telecópia destinado à transmissão de cartas meteorológicas no Aeroporto de Faro e, pela importância de 1.593.532\$00, a aquisição de equipamentos de levantamento de aviões até 100 toneladas, destinados aos aeroportos de Faro, Madeira, Porto e Sal.

Abastecendo-se de Produtos UCAL

Resolverá muitos problemas de culinária

Faça as suas compras na

Mercearia LEAL

Compra-se

Grande superfície de terreno, no Algarve, junto ao mar.

Resposta a este jornal n.º 30, indicando local, área e preço pretendido.

Pagamento de assinaturas

Como é do conhecimento dos nossos prezados assinantes, tem sido hábito que o pagamento das assinaturas seja efectuado adiantadamente e porque muitos dos nossos conterrâneos têm sido extremamente amáveis a ponto de nos enviarem as importâncias correspondentes às suas assinaturas, vimos lembrar-lhes que já é altura de procederem à liquidação dos recibos de 1966.

Por essa gentileza nos confessamos antecipadamente gratos.

Para maior facilidade nas liquidações, abaixo publicamos a:

Tabela de assinaturas

CONTINENTE

Trimestre	9\$00
Semestre	17\$50
Ano	32\$50

(Todos os recibos que forem enviados à cobrança pelo correio terão um aumento de 1\$50 para as respectivas despesas).

ULTRAMAR E BRASIL

Trimestre 10\$00 — Avião 20\$00	
Semestre 20\$00 — > 37\$50	
Ano 37\$50 — > 70\$00	

ESTRANGEIRO

Trimestre 12\$50 — Avião 25\$00	
Semestre 25\$00 — > 50\$00	
Ano 45\$00 — > 95\$00	

A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade.

Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito na Farmácia abaixo indicada:

LOULÉ — Farmácia Confiança

DIA 19 DE JANEIRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

O Carnaval em Loulé

(Continuação da 1.ª página)

aqui se deslocaram atraídos pela fama dos festejos.

Na realidade houve sempre o maior esmero na confecção dos carros ornamentados em que predomina a decoração com flores de papel, fugindo-se na generalidade ao carro pintado publicitário. Assim se tem imprimido à festa uma distinção e elegância que se tem afirmado de forma a impô-las como espectáculo único em Portugal.

Consequindo interessar a sociedade nestes festejos têm-se colhido um resultado surpreendente quer na graça e beleza das raparigas que tripulam os carros, quer na vivacidade no combate entre os assistentes e tripulantes.

Tornou-se assim numa das mais distintas e turísticas atracções de Loulé, a que a graça das amendoceiras floridas, traduzidas na ornamentação das árvores da Avenida, empresta um cenário de sonho.

Carnaval distinto, civilizado em que é totalmente proibido o arremesso ou o uso de objectos que possam ferir, magoar ou sujar têm-se imposto pela extraordinária animação, colorido e garbado que oferece.

Vai, mais uma vez, realizar-se o Carnaval de Loulé. Vai

Licenciada em Matemáticas

Dá explicações: Matemática e Física.

Av. José da Costa Mea-lha, 40 — LOULÉ.

MECÂNICO

Precisa-se mecânico, especializado em bicicletas motorizadas.

Tratar com Mário dos Santos Sousa — Telef. 1 — ALMANCIL.

comemorar-se, no corrente, o seu 60.º ano e as festas que assinalam tal longevidade não podem ficar aquém das anteriores.

A idade do Carnaval atingiu o moio.

É de esperar que as pessoas a quem está confiada a sua realização tomem consciência das realidades e correspondam à grandeza desta nobre tradição. Assim, o esperamos e temos fé que assim seja.

R. P.

Amendoeiras em flor

O Algarve está de novo florido e essa circunstância será este ano oportunamente aproveitada pela nova e já dinâmica Secção de Turismo da E. V. A. para promover excursos de 3 dias, ao Algarve, com partidas de Lisboa às 14 horas dos dias 22 e 29 de Janeiro.

Como facto inédito, saliente-se a vantajosa particularidade de os excursionistas serem acompanhados por um guia que os orientará e ilucidará acerca do algarve, o que bem demonstra o cuidado tido na organização.

PREFIRA BEBER: GINGINHA

EDUARDINO

das Portas de Sto. Antão

SEM RIVAL

Faça os seus pedidos a:

M. Brito da Mana

(Agente no Algarve há mais de 20 anos)

VENDAS POR ATACADO

E A RETALHO

Telefone, 18 — LOULÉ

Boa aplicação de Capital

PRÉDIO DE RENDIMENTO

VENDE-SE um excelente prédio recém-construído, com óptima localização, com todos os requisitos modernos. Tem 3 andares e 7 fogos já habitados rendimento de 7%. Construído pelo próprio, em zona de plena expansão urbanística da Baixa da Banheira. Rende: 2.830\$00.

Vende: António Joaquim de Sousa
Rua 31, Porta 41 - r/c - Esq.

Telefone 22 42 75

BAIXA DA BANHEIRA